



notícias » brasil » **brasil**

MT: proposta visa a aumento de período proibitivo de queimadas

23 de junho de 2011 • 15h25 • atualizado às 15h45

O Comitê de Gestão do Fogo, órgão vinculado à Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema), aprovou, em reunião realizada na quarta-feira, a proposta de antecipação e ampliação do período proibitivo para queimadas no Estado. Agora, o decreto estadual aguarda a aprovação do governador Silval Barbosa.

A restrição ao uso do fogo, que geralmente acontece entre 15 de julho e 15 de setembro, ocorrerá neste ano entre 1º de julho e 15 de outubro, somando 45 dias a mais que o previsto. De acordo com a Sema, a decisão foi tomada em razão das condições climáticas desfavoráveis da região Centro Oeste nesta época do ano. A estiagem, o intenso calor, os ventos fortes e a baixa umidade relativa do ar deixam a situação crítica.

Além da proposta apresentada pelo secretário Alexander Torres Maia, a administração estadual aposta em campanhas educativas para conscientizar a população sobre os malefícios do uso do fogo em áreas urbanas e rurais.

"Desde novembro do ano passado a Sema e os demais órgãos do governo envolvidos na prevenção, monitoramento e fiscalização vem trabalhando em uma série de ações com o objetivo de capacitar brigadistas, conscientizar a população e implementar ações preventivas a fim de evitar que o fogo aconteça", afirmou o secretário durante a reunião.

Doze audiências públicas já realizadas em diferentes municípios, 800 homens capacitados pela Defesa Civil, aptos a serem contratados pelas prefeituras, e aeronaves de combate aos incêndios florestais prontas para serem locadas completam as ações do governo no combate às queimadas.

Segundo a Sema, 255 mil focos de calor foram registrados em todo o Mato Grosso no ano de 2010. A meta para este ano é reduzir em 65% esse número.

Crime

A multa para quem é pego ateando fogo, sem autorização do órgão ambiental, varia de acordo com a área atingida - de R\$ 1 mil por hectare nas áreas abertas a R\$ 1,5 mil por hectare nas áreas de floresta. Além disso, a pessoa pode ainda responder por crime ambiental e a pena chega a quatro anos de prisão.

Terra

links relacionados

- **Siga Terra Notícias no Twitter**
<http://noticias.terra.com.br/noticias/0,,OI5122919-EI188,00-Siga+Terra+Noticias+no+Twitter.html>

Leia esta notícia em:

Terra - Brasil

<http://noticias.terra.com.br/brasil/noticias/0,,OI5202664-EI8139,00-MT+proposta+visa+a+aumento+de+periodo+proibitivo+de+queimadas.html>